

# “Osservatore” contra pilula

CIDADE DO VATICANO, 30 (AP e AFP) — O Vaticano está procurando sufocar a onda de especulações em torno da decisão que o Papa Paulo VI tomará ainda este ano sobre o controle da natalidade. Um editorial assinado pelo prof. Federico Alessandrini, publicado hoje na primeira pagina do órgão vaticano “Osservatore Romano”, leva a crer também que não serão introduzidas profundas reformas no pensamento da Igreja Catolica sobre o uso das pilulas anovuladoras, ou anticoncepcionais.

## Censura às especulações

Alessandrini, considerado em Roma como um frequente interprete do pensamento pontificio, lamenta no editorial, sobre um assunto que jamais apareceu na primeira pagina do jornal do Vaticano, as conjeturas veiculadas pelos jornais italianos e estrangeiros sobre possíveis modificações da proibição da Igreja ao uso dos anticoncepcionais.

Afirmando que, em assuntos desse tipo, “a agitação publica não pesa nos ensinamentos da Igreja”, Alessandrini diz que a resposta da Igreja á explosão demografica não está em limitar a natalidade, mas sim no aumento

da produtividade da terra, acrescentando ainda que a solução para o problema está em melhores fertilizantes e não em pilulas.

Relembrando que Paulo VI está estudando cuidadosamente o volumoso relatório que lhe enviou a comissão encarregada de discutir o assunto para orientar-se antes de tomar uma decisão, Alessandrini diz que ignora, pois ninguém sabe, no momento, “qual pode ser uma antecipação desta perguntas relacionadas com o casamento cristão”.

No entanto, segundo alguns observadores, o proprio editorial pode ser uma antecipação desta resposta. O jornal conservador “Il Tempo”, ao comentar o editorial de Alessandrini, afirma que “o Papa e a Igreja não modificam muito o que sempre foi sua posição a respeito do controle da natalidade”. Outras publicações e especialistas em assuntos eclesiasticos adotaram atitude semelhante, sublinhando que suas opiniões não passam do terreno puramente especulativo, pois ninguém tem condições de saber o que, em definitivo, será resolvido pelo Papa.

### Manobras polonesas

VARSOVIA, 30 (DPA) — O conflito entre a Igreja e o Estado na Polonia está tomando um rumo dificil. As autoridades estão agora preocupadas em lançar sacerdotes contra a politica do episcopado, com o objetivo de isolar a hierarquia eclesiastica. Isto pôde ser sentido hoje nas paginas do jornal oficial “Zycie Warszawy”, em cujas paginas se assegura que a maioria dos religiosos da Polonia são leais ao Estado e repudiam o conflito provocado pelo episcopado.

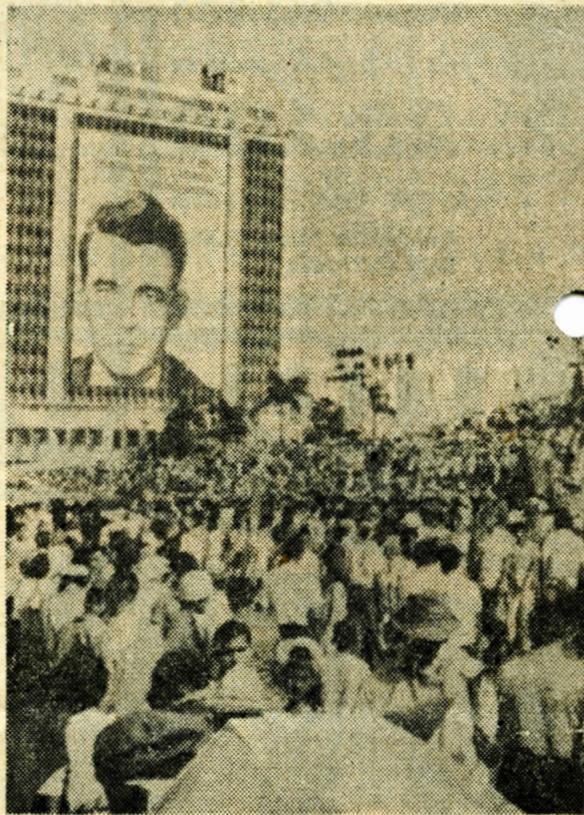
“Mas a hierarquia eclesiastica — acrescenta jornal — exerce sobre estes sacerdotes a maior pressão possível e impede assim uma normalização das relações entre a Igreja e o Estado”.

## Ataque de aviões iemenitas

ADEN, 30 (“Reuters”) — Um porta-voz da Federação da Arabia do Sul anunciou hoje que dois aviões iemenitas realizaram duas incursões de metralhamento contra a cidade de Naqub. Acrescentou que três crianças ficaram feridas e que os aviões foram identificados como sendo “Migs”. As capsulas recolhidas eram de fabricação soviética.

O Conselho Supremo da Federação se reunirá amanhã em sessão extraordinária, a fim de discutir as medidas a serem adotadas em face da agressão. O ultimo incidente semelhante verificou-se no mês de abril.

# Ongania



## Em Havana

Milhares de pessoas assistem, em Havana, ao discurso de Castro, em comemoração ao 13.º aniversário do início

da re... enorme Santan

# Franco ceo os universi

JOSÉ ANTONIO NOVAIS  
Nosso correspondente

MADRID, 30 — O governo democratiza o sindicato universitário. O ministro da Educação e Ciências, professor Lora Tamayo, baixou uma ordem modificando o regulamento das APE (Associações Profissionais de Estudantes), criadas por decreto, em junho de 1965. O novo regulamento estabelece as normas proibitivas para qualquer aluno candidatar-se; elimina a obrigatoriedade de voto;

aceita o principio da m absoluta; reconhece a autoridade das APE no que diz respeito a autoridade academica.

O texto do novo regulamento é o apresentado pelas APE como essas associações são representativas e, apesar da obrigatoriedade, não chegaram a constituir em Barcelona, lença ou Bilbao, acreditadas a democratização é fruto de pressões organizadas pelos universitarios democratas, durante o letivo passado.

Segundo o reitor da Universidade de Barcelona, García decazas, foram aceitas “todas as aspirações estudantis que foram os incidentes do semestre passado”, incidentes estes que foram ao fechamento da Uni

# cupa faculdades



Radiofoto UPI

urban... esquerda, um do revolucionário Abel

## ante rios

em órgãos criados pelo governo. A decisão que tomarem estes universitários depende, em grande parte, a normalidade do próximo ano letivo.

No fundo, o problema sindical dos estudantes é o mesmo dos trabalhadores, sem que os sindicatos operários tenham conseguido o mesmo nível de democratização dos universitários, pois os seguem sob o total controle do Estado. Não obstante, os trabalhadores parecem dispostos a lutar a batalha dentro da legalidade. Assim, as "comissões operárias", sindicato paralelo não submetido a qualquer partido político, decidiram concorrer nas eleições dos sindicatos governamentais.

**BUENOS AIRES, 30 (ANSA, AFP e AP) —** Trinta e três estudantes e dezessete policiais ficaram feridos na noite de ontem, quando a Polícia Federal, com carros de combate, bombas de gás lacrimogênico e mangueiras de bombeiro atacou algumas escolas superiores desta capital para desalojar delas alunos que as tinham ocupado em protesto pela intervenção do governo nas universidades. Os estudantes resistiram à ação policial e a polícia usou bastões de borracha contra os mais exaltados. Duzentos e quarenta estudantes foram detidos e o decano de uma faculdade ficou ferido. Depois de uma série de incidentes, a polícia ocupou as faculdades, apreendendo cartazes contra a intervenção nas universidades.

### Professôres renunciam

Ontem, pouco depois de divulgado o decreto do governo revolucionário que extingue o princípio da autonomia universitária, o reitor da Universidade de Buenos Aires, Hilario Fernandez Long, reuniu-se na reitoria com vários decanos e representantes do corpo docente. Depois da reunião, foi divulgada uma nota na qual se afirma que Long "resolveu não assumir as funções de administrador "que a lei lhe confere. A nota afirma também que, em solidariedade "com o pensamento e com a ação do reitor", o secretário-geral, o subsecretário-geral e os decanos da Universidade resolveram também não reassumir seus cargos.

Mais tarde, o Conselho Superior da Universidade divulgou uma nota em que afirma que "a destruição da estrutura democrática não poderá avassalar o espírito universitário" e acrescenta que os membros do Conselho "reiteram sua decisão de não reconhecer outro governo universitário que não seja o por eles livremente eleito".

### Estudantes resistirão

Por sua vez, a Federação Universitária Argentina (FUA) divulgou um comunicado em que afirma "repudiar e desconhecer" a lei, que modifica o sistema de administração do ensino superior. A FUA convoca também "o conjunto do estudantado a estruturar a resistência, através de medidas de luta". Afirma que a medida do governo implica "em um passo a mais na política reacionária do governo que se auto-intitula "revolução argentina" e elimina as possibilidades de ser reestruturado um ensino a serviço dos interesses populares". Finalmente, a FUA convida a Confederação Geral do Trabalho (CGT) a "tornar efetiva uma atitude de luta inspirada na solidariedade estudantil-operária".

### Não se repetirão

O chefe da Polícia Federal, general Mario Fonseca, que assistiu

à ação contra os estudantes, declarou que os incidentes de ontem não voltarão a repetir-se, pois serão tomadas todas as medidas para evitá-los. Disse ainda que o decreto do governo não prejudicará "aqueles que realmente estudam".

Como se sabe, a Universidade de Buenos Aires, que tem setenta mil estudantes matriculados, era um foco de agitação política, onde se digladiavam dois partidos: o reformista e o humanista. O primeiro esquerdista, e o segundo democrata-cristão.

### Chuvas matam 98 em Seul

SEUL, 30 (AP) — Noventa e oito mortos e dezessete desaparecidos são o resultado de duas semanas de fortes chuvas, que atingiram a zona de Seul — anunciou-se hoje nesta capital.

ESCOLAS do CORTE e COSTURA LILLA  
Praça Liberdade, 77 - R. Paraíso, 120  
R. Cardoso de Almeida, 163 - R. Nove  
Mundo 250 - Informações e prospeção,  
Curso Corr. Caixa Postal 734

**PALAVRA DE REI SUPER CRÉDITO**

O Credi-Rei está às suas ordens para resolver, ainda hoje, qualquer problema sobre tapetes e forrações!

Não saia de casa ou do escritório. Chame o Servi-Rei pelos telefones: 52-8944, 51-8891 e 36-7533.

### O REI DOS TAPETES

Matriz: Rua José Paulino, 386  
Filial: Avenida da Liberdade, 1.032

**Glecar** ARMÁRIOS EMBUTIDOS

desmontáveis e revestimentos

visite nossa fábrica ou solicite orçamento sem compromisso pelo telefone 7-7136, atende-se em qualquer parte da cidade.

Av. Domingos de Morais, 1.100

ARMÁRIOS E REVESTIMENTOS vértice

- 1 - sapateira
- 2 - roupa de lá
- 3 - camiseiro
- 4 - guarda malas
- 5 - penteadeira
- 6 - cabide
- 7 - calceiro

ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR